

023

DETECÇÃO DE ATIVIDADE LECTÍNICA E ATIVIDADE HEMOLÍTICA EM EXTRATOS DE ESPONJAS NATIVAS DA COSTA ATLÂNTICA DO BRASIL. *Alexsandro da Silva Haeser¹, Roger Remy Dresch¹, Ana Paula Victoria Giuliam¹, Michele Petersen Beier², Josiane Woltheres Bortolloto², Magdolna Maria Vózari Hampe¹.* (1. Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde – UFRGS, 2- Faculdade de Farmácia - PUCRS).

Espônjas são os animais multicelulares mais simples. Devido a sua habilidade de sintetizar uma gama de compostos, esses organismos tornaram-se fonte promissora para isolamento de substâncias com atividade biológica. Lectinas são proteínas possuidoras de, pelo menos, um domínio que reconhece e liga carboidratos específicos, de um modo reversível. Estas proteínas apresentam aplicações em biomedicina, tais como: reagentes em técnicas de imunoensaio para identificação de grupos sanguíneos do sistema ABO; agentes mitogênicos de linfócitos T e B humanos; detecção de células tumorais; fármacos para tratamento e diagnóstico; como veículos para fármacos com baixa biodisponibilidade. Extratos aquosos de 20 espécies de esponjas nativas do litoral brasileiro foram testados para verificação da presença de atividade lectínica e atividade hemolítica. Para tanto, foram realizados testes de hemaglutinação e de hemólise em placas de dupla diluição serial, utilizando suspensão de eritrócitos nativos à 2% de humanos e de diferentes espécies animais. Também verificou-se o efeito da temperatura sobre as mesmas atividades. Os resultados mostraram a presença de atividade hemaglutinante em 13 extratos testados. A atividade hemaglutinante de 8 extratos foi inibida ao menos por um açúcar ou por uma glicoproteína. O extrato de *Haliclona sp.* não perdeu atividade hemaglutinante por aquecimento à 100°C, durante 30 min. Além disso, também apresentou atividade hemolítica. Os extratos de *Axinella cf corrugata* e *Pseudaxinella reticulata* foram os que apresentaram maior atividade hemaglutinante, passíveis, portanto, de futuros estudos das propriedades de suas lectinas.